

MANEJO DO TRAUMA PANCREÁTICO CONTUSO

Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 13/06/2022 a 15/06/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-62-8

BRAGA; Ana Carolina de Medina Coeli¹, LISBOA; Isabella Soares Netto², PHEBO; Alexia³, PEREIRA; Milena Oliveira Costa⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO A lesão traumática contusa do pâncreas é consequência da compressão do órgão contra o corpo vertebral, bem como da sua desaceleração súbita após impacto, resultando em desinserção vascular, do colédoco ou da cabeça pancreática, e está relacionada com risco de complicações e altos níveis de morbimortalidade. Inicialmente, deve ser feita uma tomografia para definir o diagnóstico, além de decidir o tratamento, que pode ser cirúrgico ou não. As técnicas cirúrgicas disponíveis atualmente são drenagem da loja pancreática, hemostasia da lesão, pancreatectomia distal com esplenectomia associada à drenagem cavitária, e sutura da lesão sangrante associada à drenagem. Deve ser feito um levantamento do estado do paciente, do grau da lesão e do conhecimento técnico para obter o tratamento mais adequado, visando a melhora clínica. **OBJETIVO** O objetivo do presente trabalho se baseia em comparar as técnicas disponíveis para o manejo do trauma pancreático contuso. **MÉTODOS** Revisão literária com amostra temporal de 2018 a 2022, das plataformas “Springer”, “PubMed” e “SciELO”, com descritores: “trauma pancreático contuso”, “trauma abdominal fechado”, “cirurgia de emergência” e equivalentes em inglês. **RESULTADOS** De acordo com o estudo de Kopljar et al., não houve diferença na mortalidade entre os grupos que foram tratados inicialmente de forma não cirúrgica comparado aos de forma cirúrgica. Com isso, a análise realizada por Kollar, et al constata que há uma falta de evidências de alto nível para o tratamento, defendendo tanto a abordagem minimamente invasiva como a cirúrgica, dependendo da classificação do trauma. Além disso, o estudo pertencente ao Byrge et al buscou determinar a precisão do uso de tomografia no diagnóstico da lesão pancreática, concluindo a insuficiência do exame para ser usado de forma confiável a lesão do ducto. **CONCLUSÃO** Dessa forma, conclui-se que a maioria dos pacientes com trauma pancreático pode ser tratada inicialmente de forma não operatória, enquanto o tratamento cirúrgico precoce pode beneficiar pacientes com lesões do ducto pancreático principal. A investigação diagnóstica inicial deve incluir tomografia computadorizada, principalmente para excluir outras lesões graves ou com risco de vida, e em casos de suspeita de lesões do ducto pancreático, a CPRE oferece diagnóstico altamente preciso e tratamento potencial de lesões ductais. Isso enfatiza a importância do diagnóstico preciso e oportuno do trauma pancreático.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma pancreático, Cirurgia do trauma, Trauma abdominal contuso

¹ Escola de Medicina Souza Marques, anacarolinacoeli@gmail.com

² Escola de Medicina Souza Marques, lisboa.isabella01@gmail.com

³ Escola de Medicina Souza Marques, alexiaphebo@hotmail.com

⁴ Escola de Medicina Souza Marques, milena.ocostapereira@gmail.com